

Ata Número Treze

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício da Junta de Freguesia em Ferreiró, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia

- a) Apreciação e votação da ata número doze – quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia

- a) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião, com a ausência justificada do Sr. Presidente de Junta, Sr. Rui Sousa. Procedeu-se à apreciação e votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada com sete votos a favor.

De seguida, O Sr. Lino Cruz alertou para a existência de paralelos soltos na Rua da Agulada e para a necessidade de se proceder à limpeza das valetas, para que a água corra nas mesmas. Referiu, ainda, que os caminhos florestais devem ser reparados para que, à semelhança de outrora, se possa ir de carro a todas as propriedades. Concluiu esta sua intervenção questionando o que a Junta de Freguesia tem contra o Rancho Folclórico ou contra o Presidente do Rancho.

O Sr. Ernesto Azevedo informou que a Rua da Agulada, embora já tenha sido reparada, carece de nova intervenção dadas as obras levadas a cabo pela REN. Quanto ao arranjo dos caminhos florestais, conforme já foi referido na assembleia anterior, não constitui uma prioridade uma vez que a união de freguesias ainda apresenta a necessidade de proceder a reparações nos caminhos principais. A seu tempo serão feitas as intervenções necessárias. Quanto à pergunta sobre o Rancho Folclórico, o Sr. Ernesto Azevedo disse não perceber o conteúdo da mesma.

O Sr. Lino Cruz esclareceu, referindo que a sua questão se prende com o facto de não ter sido atribuído um subsídio ao Rancho Folclórico. O Sr. Ernesto Azevedo lembrou que esse assunto já foi, por diversas vezes, falado na Assembleia de Freguesia e

reiterou que o subsídio será atribuído quando for apresentado o respetivo plano de atividades.

No ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Ernesto Azevedo, que informou a assembleia sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira. De destacar o seguinte: procedeu-se a uma intervenção no Parque de Jogos de Ferreiró; o passeio dos idosos assim como a festa de encerramento do verão correram muito bem; está a decorrer um concurso de fotografia; nas antigas escolas de Outeiro Maior está a ser criado um centro de convívio para idosos; o acesso a Bagunte pela Avenida Lucinda Campos está a ser remodelado; em breve será construída a estrutura para instalação do multibanco em Outeiro Maior; foi apresentado o segundo volume do livro do Professor José Ferreira, sobre Bagunte e foi publicado um novo número do Boletim Informativo “Raízes”.

De seguida, a Sra. Luísa Leal perguntou se as escolas primárias de Outeiro Maior não estavam a ser usadas por uma associação e a quem cabe a responsabilidade das obras para a criação do referido centro de convívio.

O Sr. Ernesto Azevedo informou que a escola tem duas salas, sendo que uma será usada pela associação e a outra destinada ao centro de convívio.

A Sra. Germana Carneiro questionou qual a situação em que se encontram as obras previstas para a Cruz da Estrada.

O Sr. Ernesto Azevedo informou que a intervenção está em andamento e entregue às diferentes entidades.

A Sra. Luísa Leal perguntou se os empreiteiros têm de faturar quando trabalham para a Junta de Freguesia, tendo o Sr. Ernesto Azevedo confirmado que sim, e qual a situação em que se encontra o caminho que havia sido ocupado por um proprietário. O Sr. Ernesto remeteu a resposta a esta questão para o Sr. Presidente de Junta.

A Sra. Luísa Leal alertou, por fim, para a existência de um muro caído em Bagunte e para a permanência de um buraco perto do moinho em Ferreiró.

No ponto três da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Fernando Almeida que perguntou qual é o critério para a adjudicação das obras da Junta de Freguesia e se estão legais as empresas que trabalham para a Junta de Freguesia. O Sr. Ernesto esclareceu o Sr. Fernando Almeida quanto aos critérios de adjudicação e referiu que as empresas uma vez que apresentam faturação estão legais.

O Sr. Fernando Almeida, indagou como vai ser montado o multibanco, tendo o Sr. Ernesto Azevedo informado que esta instalação está a cargo de técnicos especializados e será feita nos terrenos contíguos à Junta de Freguesia.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.